



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Análise das proposições de fortalecimento da agroecologia no Plano de Desenvolvimento Territorial do Sudeste Paraense.

The proposals analyze of the agro-ecology strengthen on the Territorial Development Plan of the Pará Southeast.

RODRIGUES, Valdir da Cruz¹, SILVA, Lidenilson Sousa da²; ASSIS, William Santos de³; NUNES, Heloiza Sousa de Andrade⁴; SILVA, Antonia Borges da⁵.

Universidade Federal do Pará - UFPA/PPGAA, valdir.territorio@gmail.com;lidenilson.cp@gmail.com; williamassis@ufpa.br; handrade_09@hotmail.com; antoniaborges1987@gmail.com.

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

O objetivo desse trabalho é analisar as proposições de cunho agroecológico contidas no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) do território Sudeste Paraense, ferramenta importante para o processo de planejamento territorial e de gestão social do desenvolvimento. Descrevem-se as principais linhas de ação e resultados esperados com a implementação das mesmas na promoção de práticas alternativas e sustentáveis na agricultura familiar, e reflete-se acerca do potencial e dos limites para a implementação dessa política pública na atual conjuntura política do país.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Sustentabilidade; Agricultura Familiar.

Abstract

This paper's goal is to analyze the agro ecological proposals insert on the Territorial Development Rural Sustainable Plan (PTDRS) on the Pará's Southeast; an important tool for the process of the territorial planning and for the social development management. We describe the principal action lines and waited results with the implementation of the same on the promotion of alternative and sustainable practices on the familiar agriculture, and we reflect about the potential and limits for the implementation of this public policies in the actual policies of the policies conjuncture of the country.

Keywords: Public policies; Sustainability; Familiar Agriculture

Introdução

O desenvolvimento territorial, também entendido como uma estratégia de consertação social sobre formas de produção, distribuição e utilização dos ativos de um local específico, está comprometido com a construção de modelos mais sustentáveis de geração e distribuição de riquezas com justiça social (SDT, 2008). Estes espaços têm evoluído para arranjos institucionais que exercitam a gestão compartilhada de assuntos de interesse público e têm buscado construir formas para autogestionar seus planos de desenvolvimento. Constituídos em institucionalidades, o conjunto de atores tem promovido estratégias coletivas de planejamento ascendente, assegurando a inclusão e a participação social de novos atores, e a articulação de políticas públicas visando o fortalecimento das parcerias e a priorização de recursos nos territórios.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



A experiência brasileira do enfoque territorial do desenvolvimento concebeu práticas de participação social, primando pelo exercício coletivo da governança onde o ciclo da gestão social buscou sua síntese refletida nos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS). O Plano abrange a elaboração do diagnóstico territorial, a formulação de uma visão compartilhada do futuro, o planejamento dos objetivos, diretrizes, estratégias e sua concretização nos programas e projetos (PERICO, 2009).

A partir da compreensão de que a Agroecologia extrapola a visão unidimensional dos agro ecossistemas, visando contemplar um entendimento dos “níveis ecológicos e sociais da coo-evolução, estrutura e funcionamento, enfatiza-se as inter-relações entre seus componentes e a dinâmica complexa dos processos ecológicos (ALTIERE, 2012. p.105)”. Verifica-se a inclusão de um conjunto de atividades de cunho agroecológico no PTDRS do Sudeste Paraense nas várias dimensões do desenvolvimento ali previstas na construção da visão de futuro do território. Em seu contexto mais amplo e, partir de várias dimensões, o Plano aponta caminhos alternativos de desenvolvimento a partir do enfoque territorial, mesmo que, desde 2016, a sociedade esteja inserida numa conjuntura de políticas de (in) certezas acerca das reais possibilidades da implementação do conjunto das políticas públicas propostas e construídas a partir de processos coletivos pelos atores sociais do território.

Metodologia

No estado do Pará foram criados até 2016 dez territórios, sendo que destes, oito possuem PTDRS elaborados, qualificados e aprovados a partir de ampla mobilização dos atores sociais, e todos eles homologados junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Procedeu-se com a análise de cada um desses planos, a fim de que se verificassem aqueles com maior incidência de propostas de cunho agroecológico em sua visão de futuro. A seleção do território Sudeste Paraense, que é composto por 14 municípios, conforme mapa a seguir, se deu a partir da constatação da presença de proposições que apontam estratégias significativas de promoção da agroecologia nos diversos municípios do território.



aos agricultores para a Adoção de Sistemas Diversificados a partir do viés Agroecológico; c) Implantação de Bancos de Sementes Crioulas; d) Produção de Mudanças de Espécies Nativas; e) Criação de Escolas Agrícolas com ênfase em Agroecologia; f) Realização de Reuniões, Debates, Eventos, Oficinas e Campanhas para promoção da agroecologia; g) Formação de agricultores a partir de uma Visão Agroecológica; h) Implantação de Viveiros Municipais; i) Implantação de SAFs. O gráfico abaixo mostra em quantos municípios estas propostas são apresentadas como estratégicas.

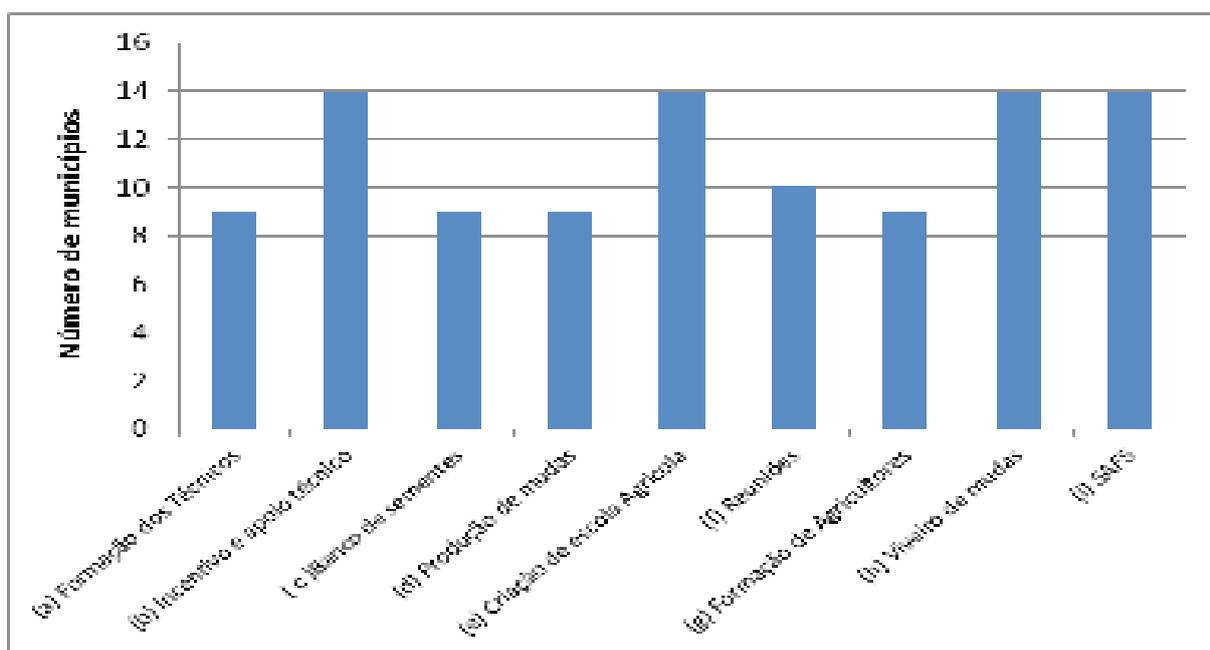


Gráfico 1 – Número de citações das atividades de cunho agroecológico nos PTDRS

Fonte: PDTRS Sudeste Paraense (2010)

Verifica-se um conjunto de atividades que podem assegurar substanciais mudanças no perfil produtivo e ambiental do território. Essas propostas representam um longo período percorrido pelos atores territoriais que vêm propondo e experimentando novas Práticas Sócio-Produtivas e Organizativas Alternativas ao Modelo de Desenvolvimento imposto na região onde prevalece o Estímulo ao Desmatamento para Implantação da Pecuária e outros Projetos de Monocultivo.

As informações coletadas e analisadas dão conta da necessidade de implantar Espaços de Formação e Qualificação Técnica para agricultores familiares exercitarem a Aplicação de Práticas Agroecológicas em seus agro ecossistemas. Manifesta-se a Preocupação com as Gerações Futuras, apontando possibilidades de criação de Escolas Agrícolas com viés agroecológico para atender os filhos e as filhas de camponeses. Ainda, para se assegurar um acompanhamento técnico que caminhe na mesma direção, o Plano também define como prioridade a formação de profissionais



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



que prestam Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores familiares a partir dos princípios da agroecologia. A implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e a Produção de Mudanças também aparecem como demandas de todos os municípios e se constituem estratégia primordial para a Promoção da Diversificação da Produção e a Reposição Florestal em agro ecossistemas familiares. A Implantação de Bancos de Sementes, à época, surge como uma das principais Propostas Inovadoras de Valorização das Sementes Crioulas, em contraposição a Valorização e Disseminação de Sementes Transgênicas.

Ainda, nota-se que as atividades de “Incentivo e apoio técnico aos agricultores para a adoção de Sistemas Diversificados a partir do viés agroecológico; Produção de Mudanças de Espécies Nativas; Implantação de SAFs; Criação de Escolas Agrícolas com ênfase em agroecologia e Implantação de Viveiros Municipais “são Prioridade para os quatorze municípios. Esse nível de consciência e preocupação se manifesta devido ao acúmulo de diversas atividades desenvolvidas em nível regional e local ao longo dos anos em apoio aos agricultores familiares, através de Capacitações Técnicas, Desenvolvimento de Projetos Produtivos, Intercâmbios, Formação de Jovens através da Pedagogia da Alternância e da Formação Acadêmica de Profissionais voltados para a Realidade Camponesa.

Destaque-se que atividades diversas e significativas de Cunho Social, Ambiental, Organizativo, Produtivo/Comercialização, Educacional têm sido desenvolvidas por Instituições/Articulações que exercem grande Influência Regional e Local, dentre estas se destacam: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Pará - FETAGRI; Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar - FETRAF; Movimento dos Sem Terra - MST; Sindicatos dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar - SINTRAF; Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR; Associações de Mulheres; Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu - MIQCB; Fórum Regional de Educação do Campo (FREC - Sul e Sudeste do Pará); Rede de ATES; Fórum de Mulheres; Federação das Cooperativas do Araguaia- Tocantins - FECAT; SISCREDO/OCB: Sistema de Cooperativas de Crédito da Organização de Cooperativas; UEPA, UFPA (hoje UNIFESSPA); EMATER; SAGRI (hoje SEDAP). Estas e outras instituições estavam inseridas no processo de construção do PTDRS.

Por outro lado, a razoável baixa proposição de alguns municípios às outras atividades citadas no gráfico 1, tem a ver, em grande parte, com o Grau de Urbanismo alcançado por esses municípios; pela forte presença do Agronegócio; e pela Concentração de Projetos de Extração Mineral. A ênfase dada pelos municípios às atividades de Cunho Educativo mostra a importância que a agroecologia passa a assumir no cenário territorial.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Estas ações fazem parte da Visão de Futuro, no Âmbito Territorial, em uma Perspectiva Temporal. Não se trata da construção de Cenários Futuros Esperados ou Idealizados em relação à Região Analisada, mas sim da Construção Conjunta de Demandas que, efetivamente, se espera alcançar a partir das ações de Desenvolvimento destinadas ao Território como um todo (PTDRS, 2010).

Conclusão

Há, efetivamente, a predisposição dos membros do Território em implementar ações de Cunho Agroecológico em seus municípios e propriedades familiares. Constata-se que essa Vontade Coletiva já se materializa em agroecossistemas existentes em diversos espaços rurais do Território, entendendo os estabelecimentos de agricultores familiares como lugar privilegiado que dá ênfase às Interações entre as pessoas e os Recursos de Produção de alimentos de uma propriedade ou uma área específica (ALTIERE, 2012). O grande desafio para colocar em prática estas e diversas outras propostas contidas no PTDRS está na atual conjuntura política e nas concepções que definem as políticas públicas para o rural brasileiro. Todos os Esforços Coletivos para construir o conjunto de propostas que constam neste importante Instrumento de Gestão Social encontram-se à disposição dos gestores para apropriação e execução. O que se pode esperar deste cenário político? Quais os mecanismos mais eficientes e eficazes para o controle social da aplicação das Políticas Públicas previstas no Plano? Como manter os atores mobilizados em torno de seus objetivos, mesmo num momento de redução de direitos historicamente conquistados? O que se espera são mais ações concretas, visando transformar a realidade de carências em que vive o Território do Sudeste Paraense, em Diferentes Dimensões, principalmente no que se refere às Necessidades Básicas para se alcançar Maior Qualidade De Vida (PTDRS, 2010).

Referências bibliográficas

- ALTIERE, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. /Miguel Altieri. – 3. ed. ver. Ampl. _ São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- PERICO, R. E. Identidade e território no Brasil/Rafael Echeverry Perico.Tradução de Maria Verônica Morais Souto. – Brasília: IICA, 2009. pg. 88.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



PTDRS, Plano Territorial de Desenvolvimento de Desenvolvimento Rural Sustentável. Qualificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sudeste Paraense – 2010.

SDT/MDA. Referências para Gestão Social dos Territórios Rurais - Série Documentos de Apoio nº 03, março 2006 e Documento do III Encontro Nacional de Colegiados Territoriais, Beberibe, CE, novembro 2008.